

035

IDENTIFICAÇÃO DO BVDV EM BOVINOS PELA TÉCNICA DE IMUNOISTOQUÍMICA.

Letícia C. Padilha., Caroline A. Pescador, Luís G. Corbellini, Cristiane Cattani, Fernanda Frantz, André Correa, Milene Schmitz, David Driemeier.(Departamento de Patologia Veterinária, FAVET –

UFRGS).

A Diarréia Viral Bovina (BVD) é uma enfermidade causada por um *Pestivirus* da família *Flaviviridae*. A infecção pode resultar em abortos, nascimento de animais imunotolerantes e em doença das mucosas. O objetivo deste trabalho foi identificar a presença de antígenos virais de BVD através da técnica de imunoistoquímica. Fragmentos de diversos órgãos de uma bezerra da raça Pardo Suíça de 3 meses de idade que apresentava diarréia e lesões ulcerativas no trato gastrointestinal, e de um feto bovino abortado com congestão cerebral, foram fixados em formalina 10% tamponada, processados para exames histológicos e corados pela hematoxilina e eosina (HE) e imunoistoquímica. Utilizou-se um anticorpo primário monoclonal 15C-5 anti-BVDV na diluição 1:1000, empregando-se a técnica avidina-biotina. Omasite necrosupurativa difusa severa e hepatite linfocitária focal discreta foram observadas no exame histológico da bezerra e do feto bovino respectivamente. Antígenos virais foram detectados no exame imunoistoquímico sendo caracterizados por uma coloração amarronzada, finamente granular no citoplasma de células mononucleares do timo, pulmão e rim do feto bovino e em células epiteliais e mononucleares do omaso e linfonodo mesentérico da bezerra. O resultado positivo na bezerra foi também confirmado por isolamento viral. Conclui-se que a técnica de imunoistoquímica é um método de diagnóstico rápido e eficaz para ser utilizado em casos suspeitos de BVD, tendo como órgãos de eleição os tecidos linfóides, uma vez que o vírus apresenta tropismo por células mononucleares e epiteliais.